

CONSELHO CIENTÍFICO PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA APRESENTAÇÃO DE ACÇÃO DE FORMAÇÃO NAS MODALIDADES DE CURSO, MÓDULO E SEMINÁRIO	An₂-A
Formulário de preenchimento obrigatório, a anexar à ficha modelo ACC ₃	N° _____

1. DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO “O potencial dos instrumentos de percussão tradicionais portugueses no ensino da música. “

2 RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ATIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE - Promoção e valorização da cultura portuguesa e, em particular, das diferentes expressões da percussão tradicional; - Promoção da formação integral de crianças, jovens e adultos e o seu desenvolvimento pessoal e social, através de modelos alternativos de educação não formal e informal e de práticas artísticas inovadoras e de excelência, envolvendo as comunidades num processo partilhado e descentralizado de intervenção sociocultural; - Promoção de uma estratégia de valorização, divulgação e promoção da percussão tradicional e, em especial, do “bombo” como um dos símbolos icónicos da cultura popular.

3. DESTINATÁRIOS DA AÇÃO Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e Secundário

4. OBJETIVOS A ATINGIR A acção de formação tem como missão promover o instrumento Bombo a ícone da identidade e cultura portuguesas actuais e contribuir para o desenvolvimento da sua prática, no âmbito de orquestras de percussão tradicional portuguesa contemporânea, nomeadamente, em meio escolar. Pretende: - Fomentar a introdução e o desenvolvimento da linguagem da percussão tradicional portuguesa aplicada às necessidades e exigências do universo escolar, designadamente, da sala de aula; - Proporcionar meios para fazer da formação artística e cultural fonte de valor, desenvolvimento e contemporaneidade; - Fomentar a criação e inovação no seio de uma tradição partilhada. Desenvolvendo os seguintes conteúdos específicos: - A aprendizagem do ritmo na sala de aula e o papel do bombo nesse contexto; - A técnica de tocar bombo segundo o método Tocá Rufar; - Perspectivas sobre um repertório português para o bombo.
--

5. CONTEÚDOS DA AÇÃO

(Descriminando, na medida do possível, o número de horas de formação relativo a cada componente)

A dimensão educativa e pedagógica

Educação e Modelos pedagógicos contextuais. A integração das expressões culturais tradicionais nos sistemas educativo e de formação profissional.

Formas inovadoras de ensino inspiradas na cultura tradicional.

Duração: 1 hora

A dimensão artística e cultural

Compositores e tocadores. O papel dos grupos de bombos tradicionais. O papel das orquestras de percussão.

Duração: 1 hora

Workshops - Saber fazer

Sessão interactiva, exemplos práticos para o desenvolvimento de oficinas de percussão

Duração: 4 horas

Debate

Duração: 2 horas

Trabalhos de Grupo

Preparação e ensaios

Duração: 3 horas

Demonstração dos Resultados

Duração: 1 hora

Total: 12 horas

5. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO

Esta ação de formação realiza-se em 2 dias. As sessões presenciais são complementadas com painéis teórico--práticos orientados para a exposição e demonstração da acção prática dos actores no terreno, enquadradas num espírito de reflexão e partilha sobre temas da realidade dos contextos escolares, com recurso a instrumentos musicais e a meios audiovisuais.

A metodologia privilegiará o método expositivo, o método interrogativo e o método activo. Não obstante a aplicação destas metodologias de formação, o método activo predominará, pretendendo--se proporcionar aos formandos a aquisição de conhecimentos práticos que facilitem o desenvolvimento de competências no domínio do "saber-fazer".

Pretende--se, assim, que os formandos sejam capazes de perceber e identificar problemas reais e que consigam aplicar os conhecimentos adquiridos numa gestão mais eficaz das temáticas abordadas.

6. CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA AÇÃO

Ser destinatário da acção e cumprir requisitos legais

7. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas presenciais
- Trabalhos práticos efectuados nas sessões presenciais e reflexão crítica final, de acordo com os critérios previamente estabelecidos, classificados nas escola de 1 a 10, conforme indicado na Carta Circular CCPFC – 3/2007 – Setembro 2007, com a menção qualitativa de:
 - 1 a 4,9 valores – Insuficiente;
 - 5 a 6,4 valores – Regular;
 - 6,5 a 7,9 valores – Bom;
 - 8 a 8,9 valores – Muito Bom;
 - 9 a 10 valores - Excelente.

8. MODELO DE AVALIAÇÃO DA AÇÃO

pelos formandos: resposta a um inquérito elaborado para o efeito;

b) pelo formador: resposta a um inquérito elaborado para o efeito;

c) pelo Centro de Formação: elaboração de um relatório global de avaliação com base nos instrumentos avaliativos utilizados por formandos e formador.

9. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

Data: 28 / 04 / 2016 Assinatura

